

### **ATA DE REUNIÃO**

### CONSELHO PEDAGÓGICO DO *CAMPUS* (CPC) 21 de agosto de 2018

5

10

15

20

25

30

35

40

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e quarenta e cinco minutos, teve início, na Sala de Reuniões do Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), a reunião do Conselho Pedagógico do Campus (CPC), sob presidência do Diretor de Ensino, Marcus Vinicius Pereira, com presença dos membros constantes da lista em anexo. A reunião teve como pauta: (1) Leitura e aprovação da ata de reunião CPC de 10 de julho de 2018; (2) Informes; (3) Indicação para Comissão de Elaboração de Criação e Oferta de Cursos DPDE/PROEN; (4) Avaliação do Acolhimento de Alunos Ingressantes e Planejamento Pedagógico do 2º semestre de 2018; (5) Montagem de turmas, mudança de curso e regime de dependência; (6) Frequência docente; (7) Semana da Química 2018; (8) Regimento Interno do CPC; (9) Assuntos gerais. Marcus Vinicius Pereira iniciou a reunião fazendo a leitura da ata da reunião do CPC de 10 de julho de 2018, que foi aprovada sem alterações. Como primeiro informe, os diretores Marcus Vinicius Pereira e Ana Paula Salerno fizeram um relato da reunião ocorrida entre a Reitoria (Magnífico Reitor e Próreitores) e os Diretores dos Campi em que foram abordados: a implementação do sistema SIGAA para o ensino médio e técnico a partir de 2019; a solicitação de professores substitutos que, via de regra, não vem acompanhada de uma análise e/ou critérios dos campi para, por exemplo, autorizar o afastamento de docentes para pós-graduação; a visita do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), Romero Portella Raposo Filho, entre outros. Sobre a contratação de professores substitutos, Renata Rianelli perguntou se o processo seletivo simplificado tem previsão de extensão. Marcus Vinicius Pereira comunicou que a duração é de um ano prorrogável por mais um ano. Em seguida, ele teceu comentários sobre os critérios do último edital de remoção a fim de esclarecer porque algumas remoções se concretizaram e outras ainda estavam pendentes. Mariana Ziglio proferiu que os critérios de licença para pós-graduação deveriam ser emanados pela Direção de Ensino. Cristiano Ponte disse que os critérios de afastamento para pós-graduação foram discutidos no Conselho de Campus (CoCam), sendo eles: possibilidade da equipe cobrir o professor e a possibilidade de contratação de professor substituto. Roseantony Bouhid mencionou a criação de regulamento para definir os critérios de afastamento para pós-graduação. Sueni Arouca falou da contrapartida dos professores que estão somente em sala de aula e não podem realizar as atividades extras, como exemplo, a equipe de Estatística. Em seguida, os diretores relataram a apresentação do Secretário da SETEC na reunião com a Reitoria, em que informou sobre o projeto com a TV Escola com a criação de programas voltados para Rede Federal, sobre a retomada de obras paralisadas em Institutos Federais pelo país inteiro, e sobre o orçamento que praticamente se manteve, com destaque para um leve aumento para a assistência estudantil. Em relação ao PRONATEC, o Secretário disse que foram investidos 16 milhões de reais sem prestação de contas, o que levou a uma série de recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU). Os diretores informaram ao CPC sobre a demanda recebida do Colégio de Dirigentes para preenchimento de uma planilha contendo todos os servidores docentes, regime de trabalho, número de cursos



45

50

55

60

65

70

75

80

85

atendidos, carga horária de aula por nível de ensino, carga horária dedicada à pesquisa e à extensão, dias e turnos em que o docente leciona, entre outros. Marcus Vinicius Pereira disse que não houve informação da finalidade do mapeamento, mas que, para preenchimento, cada tempo de aula foi considerado como 0,75 da hora e que, a partir do cadastro de pesquisadores e extensionistas, foram sinalizados apenas os docentes que realizam essas atividades, sem menção à carga horária. José Carlos Fernandes falou da distorção entre os turnos na contagem da carga horária docente, e considerou um absurdo a contagem do intervalo na carga horária docente nos turnos da manhã e tarde e no turno da noite não. Marcus Vinicius Pereira esclareceu que em nenhum caso havia contagem do intervalo, que, para facilitar o preenchimento, apenas se optou considerar a hora-aula do diurno e noturno como 0,75 da hora, assim como foi feita a opção contabilizar integralmente a carga horária em disciplinas de laboratório e/ou dupla regência para os dois professores, o que só não se aplicou às disciplinas em que há divisão da carga horária entre mais de um docente para fins de melhor adequação de horário e/ou ementa. Marcus Vinicius Pereira informou que só há previsão de concurso público em 2020, uma vez que não foi planejado em 2018 nenhum código de vaga e, por isso, não se pode realizar concurso em 2019. Roberto Carvalho disse que a equipe Educação Física tem a previsão de receber dois professores do processo seletivo simplificado. Ainda como informe, Marcus Vinicius Pereira disse que o transporte para visita técnica foi derrogado, devido a não confecção do contrato pela Reitoria. Ana Paula Salerno disse que o Campus Nilópolis é quem fez o edital e a ata de registro de preço com adesão de outros campi, e que nela constavam valores em torno de 100% maiores dos praticados no mercado para o quilômetro rodado e que ainda havia limite mínimo de quilometragem por viagem. Devido a esse fato, a Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROAD) cancelou o contrato. Em seguida, passou-se ao primeiro ponto de pauta sobre a indicação de membros para integrar uma comissão de elaboração de criação e oferta de cursos de licenciatura e engenharia, demanda vinda da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento da Educação da Pró-reitoria de Ensino (DPDE/PROEN). Sugeriu-se indicar dois nomes para cada curso, sendo Adriano Gomes da Cruz e Mariana Ferreira Ziglio os indicados para a engenharia por estarem envolvidos, respectivamente, nas propostas de cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, e dois nomes a serem enviados pela Coordenação do Bacharelado em Ciências Biológicas para licenciatura, uma vez que há projeto de se criar uma licenciatura nessa área. Sobre esse ponto, Mariana Ziglio complementou sobre a criação de um ciclo básico para alunos de forma a terem a oportunidade de cursar a mesma disciplina em outros campi do IFRJ, com ementas iguais e até o mesmo código de disciplinas equivalentes, o que facilitaria a vida dos alunos de graduação. Passou-se, então, à avaliação do Acolhimento de Alunos Ingressantes e Planejamento Pedagógico do 2º semestre de 2018. Luciana Reis disse que na reunião de Ciclo Básico foi levantado o alto índice de retenção nos primeiros períodos nas disciplinas de Química, Física, Matemática e Biologia, sendo o índice em torno de 80% nas disciplinas de Matemática e Química, essa última sem nenhum professor presente na reunião. Murilo Cabral disse que na reunião da Química realizada em 5 de agosto, o Ciclo Básico foi convidado. Marcus Vinicius Pereira resgatou que na reunião do CPC de julho garantiu-se o agendamento da reunião do Ciclo Básico no dia 1 de agosto entre 13:00h e 15:00h justamente para que nenhuma equipe realizasse reuniões nesse mesmo dia e horário,



90

95

100

105

110

115

120

125

130

permitindo, assim, a presença dos docentes das mais variadas equipes que atuam no Ciclo Básico. Sobre a retenção, Marcus Vinicius Pereira sugeriu que as equipes mapeassem e criassem mecanismos para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagens, e se evitasse o discurso de que o aluno não tem base, por isso não aprende. Flávia Vieira disse que o acolhimento dos alunos ingressantes foi bem proveitoso, em seguida sugeriu criar rodadas informativas sobre os cursos. Cristiano Ponte falou sobre a falta de maturidade dos alunos para escolherem o curso, e que a divulgação dos cursos seria um trabalho dos coordenadores. Thiago Ponce falou dos casos dos alunos com problemas psicológicos e da criação de uma carta conjunta sobre isso para ser entregue a Direção de Ensino. Marcus Vinicius Pereira falou sobre criar a cultura do Colegiado de Curso (CoCur) para essas discussões e não deixar para culminar tudo no Conselho de Classe (CoCO, uma vez que o CoCur é previsto no Regimento Geral do IFRJ, porém raramente realizado pelos cursos, sobretudo os de ensino médio e técnico. Regina Fukuda disse que alguns professores não vêm ao CoC e que essa ausência dos docentes poderia se estender aos colegiados. Marcus Vinícius Pereira solicitou que não se transformasse a exceção em regra, já que a maioria dos docentes comparecem ao CoC. Vivian Silva disse que o acolhimento foi bem proveitoso, em especial por ter levado um aluno recém-formado para passar informações aos ingressantes. Janaína Nascimento disse que o acolhimento foi muito bom, e que o mesmo teve como palestrante, um ex-aluno. Murilo Cabral falou sobre a importância de os professores liberarem os alunos para irem nas palestras. Mariana Ziglio sugeriu a divulgação dos cursos técnicos para os alunos do 2º período, para que eles relembrem cada curso, oferecendo palestras de ex-alunos e concluintes. Sobre o próximo ponto de pauta - Montagem de turmas, mudança de curso e regime de dependência – Marcus Vinicius Pereira informou que a maior demanda de mudança de curso para o segundo semestre letivo de 2018 se deu nos 2º e 3º períodos, ratificando que a solicitação de mudança de curso é prevista no Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e que se há vaga no curso pretendido, não há porque o pedido ser negado. Em seguida, disse que é necessário resgatar a discussão sobre o regime de progressão parcial por meio de dependência, e que em 2012, quando da elaboração dos fluxogramas, disciplinas foram colocadas como pré-requisitos de outras, gerando um grande número de pré-requisitos possível como forma de dificultar a oferta da dependência, e em alguns casos sem coerência. Como exemplo, citou que há disciplinas que em um curso são cursadas no mesmo período e em outro curso essas mesmas disciplinas se relacionam como pré-requisito. Murilo Cabral disse que os alunos não sabem lidar com o não, e que é preciso deixar claro para os alunos a possibilidade de negação nas solicitações feitas. Sobre a frequência docente, Marcus Vinicius Pereira informou que a Coordenação de Apoio ao Ensino (CAE) está fazendo um levantamento do quantitativo de aulas que deixaram de ser dadas por cada docente como forma de mapear as faltas. Adriana Salgueiro falou sobre os constantes atrasos de alguns docentes, e que isso acontece recorrentemente e por um período de hora extenso. Ana Paula Salerno citou que três alunas do 1º período vieram até a Direção de Ensino para reclamarem da falta de aula em três disciplinas, fato que a deixou envergonhada como gestora. Marcus Vinicius Pereira argumentou em criar a cultura de lançar faltas por motivos que não forem justificados, e que seria enviado um e-mail a cada docente informando a sua falta não justificada. Aline Gomes comentou sobre os casos recorrentes dos professores faltantes e que no CPC, várias vezes,



135

140

145

150

155

160

165

foi solicitado um mecanismo de controle de faltas, e que o aviso das faltas por e-mail se configura não como atitude precipitada, mas sim urgente. Luciana Reis disse que os coordenadores cobram a frequência dos docentes, e que eles, ao serem cobrados, acusam os coordenadores de assédio, e afirmou achar ótima a ideia de contabilizar as faltas. Mariana Ziglio relatou que, para enfrentar a acusação de assédio pela cobrança das faltas dos docentes, optou comunicar à Direção de Ensino a partir da 2ª falta de cada docente de sua equipe. Flávia Vieira sugeriu fazer um mapeamento dos professores faltosos e sua relação com a evasão e retenção. José Carlos Fernandes sugeriu estender a questão das faltas ás aulas para faltas aos CoC, e também falou dos possíveis casos relatados por alunos acerca de professores que abordam temas que não constam das ementas. Ana Paula Salerno disse que é necessário criar a cultura de cada um assumir sua responsabilidade, e que o mapeamento de faltas não se configura como assédio moral. Leonardo Costa falou do assédio moral inverso, no qual a pessoa que se diz ser assediada é quem comete o assédio. Sobre a Semana da Química 2018, Roseantony Bouhid falou em utilizar as redes sociais para divulgação dos eventos no IFRJ e, em seguida, disse que os alunos monitores não devem ter a obrigação de estarem presentes nas palestras, já que eles ficam com inúmeras responsabilidades e ocupados. Ela falou sobre a egolatria de algumas pessoas que não visam o trabalho em conjunto em defesa da Instituição. Cristiane Ferreira falou sobre a importância de os professores divulgarem em sala de aula as atividades e palestras da Semana da Química. Roseantony Bouhid disse que há 300 monitores inscritos para a Semana da Química, e que esse número é uma forma de tirar os alunos de casa para estarem participando das atividades, sendo que esse quantitativo é relativamente pequeno num universo de mais de 1.700 alunos, o que não corrobora para tese de que a quantidade de alunos monitores impede que as palestras tenham público, uma vez que os demais alunos não participam da Semana da Química. Maria Rosângela Mendes sugeriu que os professores estivessem presentes juntamente a seus alunos nas palestras como forma de estimular a participação. Ana Cristina Pimentel mencionou que as atividades das Ciências Humanas na Semana da Química têm pouca participação, o que vem desestimulado a equipe de participar da Semana da Química. Roseantony Bouhid citou há 34 minicursos e 41 projetos discentes inscritos para a Semana da Química 2018, sendo dez na modalidade pôster. Em seguida, ela informou que está verificando junto à Direção-Geral a possibilidade de utilização de algumas salas da Universidade Veiga de Almeida para as atividades da Semana da Química. Em função do horário, Marcus Vinicius Pereira informou que serão convocadas reuniões de CPC toda semana com pauta única de elaboração do Regimento Interno do CPC. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas. Esta ata foi aprovada por todos conforme lista de presença em anexo com respectivas assinaturas.



Coordenação/Direção	Nome	Assinatyra
Direção de Ensino	MARCUS VINICIUS S. PELEMA	Man Van Man
Direção de Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	ana Paula Jalmo	m
Coordenação Geral de Cursos		
Coordenação Geral de Educação	RUDYARD GONGALVESCOUTINHO	Rudgard Jangelous Continos
Coordenação Técnico-Pedagógica	Celmat Azeredo Silva	8
Coordenação de Extensão	Researchy Rolligus Booted	BYMIN .
Coordenação de Pesquisa e Inovação	U	-
Curso Técnico em Alimentos	Janaina Nascimento	Paredies of fact paris
Curso Técnico em Biotecnologia	Cristiano 6. Pome	8-
Curso Técnico em Farmácia	VIVIAN DE ALMEIDA SIWA	chuan de preele Sel
Curso Técnico em Manutenção e Suporte Informática	pla de Cassia C. Costro	
Curso Técnico em Meio Ambiente	FLAVIA DE A. VIEIRA	FAU
Curso Técnico Integrado em Química	thrub feitoss Colonal	Yorkof Colons
Curso Técnico Conc./Subseq. em Química	Ma Rosangua V. Mender	Helpen.
Ciclo Básico	duciana Barbora Reis	Lux for
Ciência da Natureza e Matemática	Rafael de Freitas Lepes	RHA
Ciências Humanas	Phillip Wilhelm Keller	Thellip Kelles
Linguagens e Códigos	THIAGO PONCE OF TORARS	1.71/1/
Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia	Adulana D. M. Salgueiro	Abriand Salpenio
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Samanta S. Perwia	Samenta E. Pereira
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Mariana F. Ziglio	Trgl.
PG <i>Lato Sensu</i> Ensino de Ciências – Ênfase em Biologia e Química	CRISTIAND PEREIRA FERREIRA	Custian Pereira Ferreira
PG <i>Lato Sensu</i> em Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional	Uline dos 5.6 Goma	R
PG Stricto Sensu em Ciência e	A .	An
Tecnologia de Alimentos PG Stricto Sensu em Bioquímica e	soliano como brus	
Biologia Molecular	LUIZ DIONE B MEDS	
Subcoordenação/Equipe	Nome	Assinatura
EDUCACO FISICA	INDERTO LES OLIVACED	May.
oand vice curso ka into quin	Renda dis Banelli	
Estatística	Queni de Souza aronas	Spany
310 LOGIA	JOSÉ CARIOS F. COSTA	/ hmlpwh
Bingue Kortuguesa	Duriana Voille	
Socialogo	and busting limented	JOKOV
good - Vice curse CST Progum	FLAVIA CARVALHA DE SOUZA	Horac Caullo de Jours
Quinis Amninis	RAFFEL MADEA BONT	o Vokal Marca D.J